

PV entra, Marronzinho sai

As vésperas do prazo final para a realização das convenções partidárias de escolha e homologação dos candidatos à Presidência da República, dia 15 de julho, o quadro sucessório ainda sofria modificações. Na semana passada, as fileiras dos concorrentes à disputa ficaram maiores, com o lançamento do sociólogo Herbert Daniel, pelo PV — que desligou-se da Frente Brasil Popular de apoio ao petista Luiz Inácio Lula da Silva — e tiveram uma baixa, com a desistência do presidente do PSP, José Alcides Marronzinho de Oliveira, de lançar sua candidatura.

“Eu sou um cara muito marcado. O que eu vou fazer com 30 segundos? Só sairia se tivesse cinco minutos, mas não disponho de um ou dois milhões de cruzados para pagar a um deputado para entrar no PSP e aumentar nosso tempo

de televisão”, justifica Marronzinho, nacionalmente conhecido após estrelar o programa gratuito do seu partido em cadeia de rádio e televisão.

A Convenção do PSP que homologaria o seu nome estava marcada para sábado, mas Marronzinho desmarcou-a dois dias antes, a conselho de amigos. “Se eu fosse candidato dessa vez, calria no ridículo, seria alvo até de chacotas. Essa campanha é coisa de 10 milhões de dólares, e não encontrarei ninguém para me financiar, porque sou uma pessoa muito queimada”, confessa.

O seu projeto agora é concorrer a deputado federal, disputa que considera tranquila. “Graças a Deus, vou ser eleito deputado e ninguém vai poder me impugnar, porque a nova Constituição não deixa”, espera ele.